

MANUAL ABNT PARA FORMATAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO



Programa de Pós-Graduação em Letras
Universidade Federal do Amapá

PPGLET

O que é ABNT?

- Associação Brasileira de Normas Técnicas, criada em 1940.
- “A normalização é tecnologia consolidada, que nos permite confiar e reproduzir infinitas vezes determinado procedimento, seja na área industrial, seja no campo de serviços, ou em programas de gestão, com mínimas possibilidades de errar, entre outros aspectos altamente positivos.
Justamente por isso, a normalização é fascinante. Elaborar uma norma técnica é compartilhar conhecimento, promover a competitividade, projetar a excelência e suas melhores consequências nos planos econômico, social e ambiental.” (COSTA, 2011, p. 03)

Facilitar a comunicação científica



*Por que
normalizar?*



*Padronizar e simplificar a elaboração
de trabalhos científicos*

*Intercâmbio e
transferência de
informação*



As regras ABNT para a formatação de trabalhos acadêmicos são responsáveis por criarem uma uniformidade e um padrão de qualidade na elaboração do trabalho científico. Além disso, auxiliam no combate ao plágio, pois conferem um tipo de comparação justa.

NORMAS ABNT

NBR	Título	Atualização
6023	Referências - Elaboração	2018
10520	Citações em documentos - Apresentação	2002
6027	Sumário - Apresentação	2012
6028	Resumo – Apresentação	2003
14724	Trabalhos Acadêmicos - Apresentação	2011

ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

Elementos pré-textuais

- #Capa
- #Folha de rosto
- * Errata
- #Folha de aprovação
- * Dedicatória
- * Agradecimentos
- * Epígrafe
- #Resumo na língua vernácula
- #Resumo em língua estrangeira
- * Listas (Tabelas, ilustrações, abreviaturas e siglas, símbolos)
- #Sumário

obrigatórios

* opcionais

Elementos textuais

#INTRODUÇÃO

#DESENVOLVIMENTO

#CONCLUSÃO

obrigatórios

Elementos pós-textuais

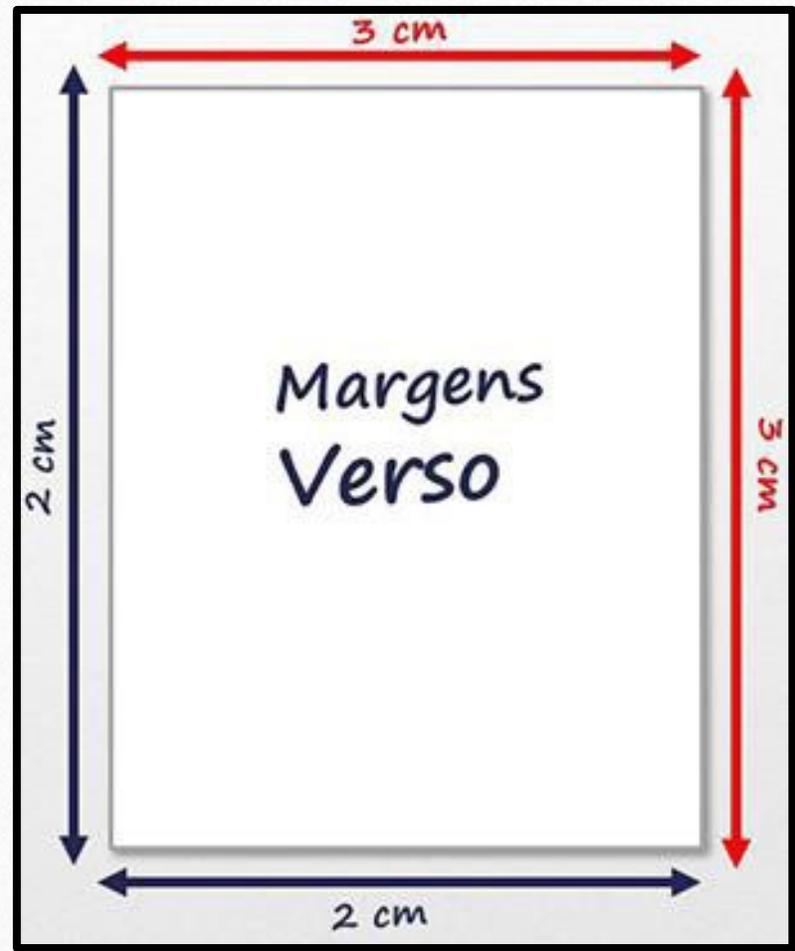
- # Referências
- * Glossário
- * Apêndice
- * Anexo
- * Índice

obrigatórios
* opcionais

REGRAS GERAIS

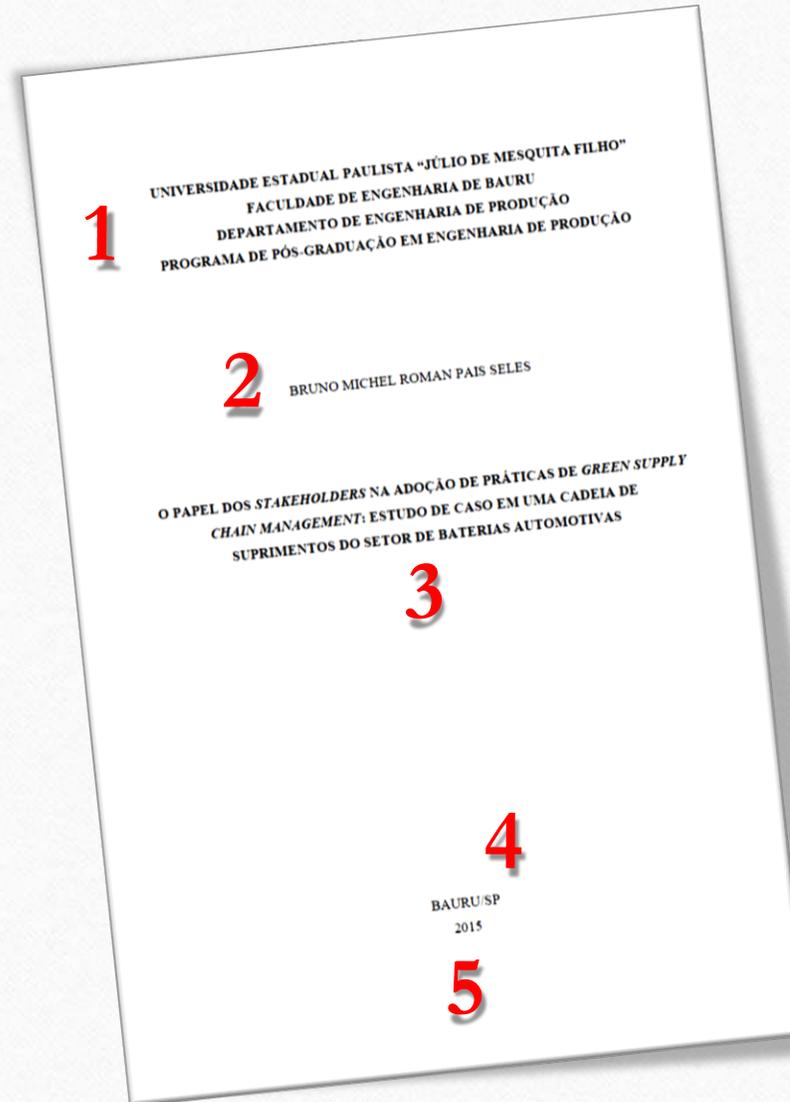
- Papel branco ou reciclado: A4
- Fonte: 12 (capa e texto) e menor para citações
- com mais de três linhas, notas de rodapé e fontes de figuras.
- Arial ou Times New Roman (são as fontes mais recomendadas, embora não haja um padrão definido).
- Espaçamento: 1,5 entre linhas (exceto referências, citações longas, resumo e notas de rodapé)
- Pré-textuais: anverso da folha
- Textuais e pós-textuais: anverso e verso da folha.

- Numeração:
- Títulos sem indicativos numéricos são centralizados (Resumo, Sumário, Referências...).
- Títulos numerados (parte textual) vêm alinhados à margem esquerda.
- Ex: **1 Introdução**
- Seções primárias vêm em folha distinta.



Capa (Obrigatório)

- 1 – Nome da instituição;
- 2 – Nome do autor;
- 3 – Título principal: subtítulo;
- 4 – Local;
- 5 – Ano de entrega.



RESUMO

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como os *stakeholders* primários, de uma empresa focal em uma cadeia de suprimentos do setor de baterias automotivas, influenciam a adoção de práticas de *green supply chain management* (GSCM). Foi adotado o método de pesquisa de estudo de caso. A pesquisa contribuiu para identificar o papel dos *stakeholders* primários na adoção de práticas de GSCM de uma empresa focal de uma cadeia de suprimentos do setor de baterias automotivas. Foi possível identificar que os *stakeholders* clientes e governo exercem pressões ambientais sobre a empresa focal e que isso influencia a adoção de algumas práticas de GSCM. As pressões ambientais recebidas principalmente de seu *stakeholder* cliente, fazem com que a empresa focal gere um grupo de pressões, semelhantes às exercidas pelo seu cliente, sobre seu principal fornecedor. Essas pressões também fazem com que o fornecedor da empresa focal também adote práticas de GSCM. A propagação da pressão ambiental também foi identificada e explicada pelo isomorfismo do ambiente institucional, pelas características do setor de baterias automotivas e, também, pelo fenômeno *green bullwhip effect*.

Palavras-chave: *Green Supply Chain Management*. Pressão Ambiental. *Stakeholders*.

- O resumo é obrigatório!
- **Título centralizado;**
- **Ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento;**
- **As palavras chaves devem vir logo abaixo do resumo, separadas por ponto;**

SUMÁRIO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	9
1.2	JUSTIFICATIVA.....	10
1.3	ESTRUTURA DO TRABALHO	10
2	DESENVOLVIMENTO	11
3	CONCLUSÃO	15
	REFERÊNCIAS	20
	APÊNDICES	23
	ANEXOS	25

- O Sumário é obrigatório!
- Trata-se do último elemento pré-textual;
- Título centralizado sem indicativo numérico;
- A subordinação dos itens deve ser destacada com a mesma tipografia que aparece no texto;
- Não deve conter os elementos pré-textuais;
- - Os indicativos de seções devem ser alinhados à esquerda;

ILUSTRAÇÕES

Tabela 1 – Produção e vendas de baterias automotivas

	2005	2006	2007	2008
Produção	14,4	14,5	15,8	18,2
Vendas	13,1	12,3	16,1	18,6

Fonte: Elaboração própria com base em dados do IBGE (2015)

**A ILUSTRAÇÃO DEVE SER INSERIDA
PERTO DO TRECHO AO QUAL SE
REFERE.**

- Identificação aparece na parte superior: palavra designativa (quadro, figura, gráfico, mapa, etc), seu número de ordem de ocorrência no texto, travessão e título.
- Tamanho 12 para a informação;
- Indicar Fonte e utilizar tamanho 11;

PAGINAÇÃO

- Deve ser inserida no canto direito superior da folha, a partir da Introdução.
- A parte pré-textual é somada à numeração, **MAS NÃO É NUMERADA**. Por isso, pode ser que sua primeira página numerada tenha o número 5, por exemplo. Isso indica que você tem quatro páginas pré-textuais, ou seja, anteriores à Introdução.

No verso da página, a numeração fica do lado esquerdo superior.

O que é citação?

Menção de uma informação extraída de outra fonte para esclarecer, ilustrar ou sustentar o assunto apresentado

Citação
direta

Citação
indireta

Citação de
citação

CITAÇÃO INDIRETA

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada. (AUTHIER-REIRIZ, 1982).

- **Texto baseado na obra do autor consultado.**
- **Não se usa aspas, mas é necessário citar o autor e o ano de sua obra:
(AUTOR, ano)**

CITAÇÃO DIRETA

Segundo Mintzberg (2003, p. 24) “a estratégia pode ser vista como uma força mediadora entre a organização e o ambiente.”

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

- **Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.**

- **Deve citar autor, ano e página onde foi encontrada a citação:**

(AUTOR, ano, página)

CITAÇÃO DIRETA COM MAIS DE 3 LINHAS

padrão, nas mais variadas sociedades. Essa importante reflexão leva o antropólogo a pensar sobre um interessante aspecto do mito, marcado também por outros autores:

4 cm



Um mito sempre se refere a eventos passados, "antes da criação do mundo", ou "nos primórdios" - em todo caso, "há muito tempo". Mas o valor intrínseco a ele atribuído provém do fato de os eventos que se supõe ocorrer num momento do tempo também formarem uma estrutura permanente, que se refere simultaneamente ao passado, ao presente e ao futuro. (LEVI-STRAUSS, 2008, p. 224)

Sendô assim, se com Homero e Hesíodo estabelecem-se padrões mítico-históricos, o que temos no período clássico, século V a.C., são as retomadas daquelas narrativas já consagradas pelo povo, porém de forma dramatizada, ou seja, revestidas de uma nova intenção e contadas de acordo com o pensamento da época. O que se mantém são os mitemas (LEVI-STRAUSS, 2008, p. 226), as menores partículas do mito revestidas de sentidos que incorporam novos fatos, criando novas histórias mitológicas.

- Recuo 4cm
- Fonte 11
- Sem aspas
- Espaço simples

CITAÇÃO DA CITAÇÃO

Outra variável que tem importância especial é a extensão em que o indivíduo se percebe como competente, capaz e que pode prover a satisfação de suas necessidades (KORMAN, 1975 *apud* PASQUALI, 1981).

APUD

Termo latino que significa “citado por”, “conforme”, “segundo”.


NÃO ENTRA
NAS REFERÊNCIAS


DOCUMENTO
ACESSADO

POR QUE DEVO EVITAR O *APUD*?

- I. O *APUD* deve ser usado apenas como último recurso. No ambiente acadêmico não é considerado de bom tom;
- II. Por se tratar de pesquisa científica, deve-se buscar a fonte primária;
- III. Há um perigo de a citação estar distorcida ou, ainda, errada;

CITAÇÃO: OUTRAS REGRAS

- Quando houver **até três autores**, todos devem ser citados:

A persistência é o tempo que uma pessoa continuará tentando fazer aquilo que se pretende (ARNOLD; ROBERTSON; COOPER, 1991).

- Quando houver **mais de três autores**, convém indicar todos, mas é permitido citar o primeiro e acrescentar a expressão *et al.* (e outros).

Como apresentado no trabalho de Wirth *et al.* (2016) [...]

CITAÇÃO: OUTRAS REGRAS

- Datas de documentos de um mesmo autor, mencionados simultaneamente, são separadas por vírgula, em ordem cronológica crescente;

[...] mas também responsabilidades éticas e discricionárias (CARROLL, 1979, 1991,1999).

- Quando houver **coincidência de sobrenomes de autores**, acrescentar as iniciais de seus prenomes. Se a coincidência persistir, colocam-se os prenomes por extenso.

(BARBOSA, C., 1960) (BARBOSA, O., 1960)

(BARBOSA, Cássio, 1965) (BARBOSA, Celso, 1965)

CITAÇÃO: OUTRAS REGRAS

- Documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, são diferenciados pelo acréscimo de letras minúsculas após a data.

Pois, muitas vezes, essa necessidade de adoção também é percebida pelos *stakeholders*, como apresentam Castka e Balzarova (2008a).

A princípio, na década de 1980, esta organização desenvolveu a ISO 9000, um sistema genérico de gestão da qualidade aceito pelas empresas em todo o mundo; logo depois, em 1996 foi criada a ISO 14000 para a gestão ambiental (CASTKA; BALZAROVA, 2008b).

CITAÇÃO: OUTRAS REGRAS

- Quando houver **até três autores**, todos devem ser citados:

A persistência é o tempo que uma pessoa continuará tentando fazer aquilo que se pretende (ARNOLD; ROBERTSON; COOPER, 1991).

- Quando houver **mais de três autores**, convém indicar todos, mas é permitido citar o primeiro e acrescentar a expressão *et al.* (e outros).

Como apresentado no trabalho de Wirth *et al.* (2016) [...]

-
- Trabalho adaptado para a disciplina *Produção de Textos Acadêmicos*, com base na norma NBR 10520, a partir do modelo criado por Camila Serrador para a Faculdade de Ciências e Letras, campus da Universidade do Estado de São Paulo (UNESP) de Araraquara-SP.

ATUALIZAÇÃO DA NORMA

A norma de referências foi atualizada em 2018. Essas são algumas das mudanças:

- Convém indicar todos os autores quando são 4 ou mais. Mas pode-se usar o *et al.*
- (ed.). (org.). – em minúsculo.
- Links sem o símbolo < > .
- [S.l] e [s.n] – itálico.
- *In* – em itálico
- Anais [...], Caderno de resumos [...] – com colchetes

O QUE É A REFERÊNCIA?

- Conjunto padronizado de informações retiradas de um documento que permitem a sua identificação.



ALGUMAS PADRONIZAÇÕES

- ✓ Se abreviar os **prenomes** dos autores, deve-se fazer isso para **TODA** a lista de referências;
- ✓ O recurso tipográfico (*bold* ou *itálico*) utilizado para destacar o título deve ser uniforme em todas as referências;
- ✓ As referências devem ser alinhadas à **margem esquerda** do texto, em ordem **alfabética**, com **espaço simples** e separadas entre si por um espaço simples em branco.

EXEMPLOS

- PIAGET, J. **História da África negra**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- RIBEIRO, D. **Maíra**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- VENTURINI FILHO, W. G. **Tecnologia de cerveja**. Jaboticabal: Funep, 2000.

REFERÊNCIAS: AUTORIA

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. Edição. Local: Editora, data.

- ✓ A obra pode ter um autor pessoal, autor entidade ou autoria desconhecida;
- ✓ Pode ser produzida por um autor, dois autores, três autores ou mais de três autores (*et al.*);
- ✓ Pode ter o nome de um responsável pela organização ou pela coordenação da obra.

AUTORIA

- Um autor:

RODRIGUES, M. V. **Qualidade de vida no trabalho**. 1989. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1989.

- Dois autores:

RUGGIERO, M. A. G.; LOPES, V. L. R. L. **Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

AUTORIA

- Três autores:

EIGA, R. A. A.; CATÂNEO, A.; BRASIL, M. A. A. Elaboração de um sistema integrado de computação para quantificação da biomassa florestal. **Científica**, São Paulo, v.17, n.2, p.231-236, 1989.

- Mais de três autores (pode-se indicar todos, se necessário):

COOK-GUMPERZ, J. *et al.* **A construção social da alfabetização**. Tradução de D. Batista. Revisão Técnica de R. M. H. Silveira. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. 283 p.

AUTORIA: RESPONSÁVEL PELA OBRA

Responsável pelo conjunto da obra como: organizador (org.), coordenador (coord.), editor (ed.).

ACHCAR, R. (org.). **Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação.** 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994. 310 p.

AUTORIA: AUTOR ENTIDADE

Exemplos: Órgãos Governamentais, Empresas, Associações, Congressos, etc.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro: ABNT, 1990. 3 p.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. **Educação profissional**: um projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais** [...] Curitiba: Associação de Bibliotecários do Paraná, 1979.

AUTORIA DESCONHECIDA

A ENTRADA DEVE SER FEITA PELO TÍTULO

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

Na citação, a primeira palavra do título deve vir em letras maiúsculas, seguida de reticências.

(DIAGNÓSTICO..., 1993)

OUTROS EXEMPLOS

- Sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Filho, Neto, Sobrinho): devem aparecer após o sobrenome do autor.

PELCZAR **JÚNIOR**, J. M. **Microbiologia**: conceitos e aplicações. 2. ed. Tradução de S. F. Yamada. São Paulo: Makron Books, 1996. 2 v.

- **Sobrenome espanhol**: adota-se a entrada pelo penúltimo sobrenome.

GARCÍA MÁRQUEZ, G. **El general em su laberinto**. Habana: Casa de las Americas, 1989. 286 p.

- Sobrenome composto de um substantivo+ adjetivo:

CASTELO BRANCO, C. **Amor de perdição**. 11. ed. São Paulo: Ática, 1988. 118 p.

- Sobrenomes ligados por hífen:

SAINT-EXUPÉURY, A. **O pequeno príncipe**. 41. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1992. 95 p.

- Pseudônimo: ex. Malba Tahan

TAHAN, M. **O homem que calculava**. 28. ed. Rio de Janeiro: Record, 1984.

MONOGRAFIA COMO UM TODO

DINA, A. *A fábrica automática e a organização do trabalho*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

THE NEW encyclopaedia britannica: micropaedia. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1986. 30 v.

- **Em meio eletrônico:**

PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Química**: ensino médio. 2. ed. Curitiba, 2007. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/quimica.pdf. Acesso em: 10 mar. 2018.

PARTE DA MONOGRAFIA

- MANFROI, V. Vinho branco. *In*: VENTURINI FILHO, W. G. (coord.). Bebidas alcoólicas: ciência e tecnologia. São Paulo: Blucher, 2010. v. 1, cap. 7, p. 143-163.
- Em meio eletrônico:
POLÍTICA. *In*: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: P. Informática, 1998. Disponível em: <http://www.proberam.pt/dlDLPO>. Acesso em: 22 jan. 2013.

PERIÓDICOS

- **Publicações periódicas no todo:**

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-. Trimestral. ISSN 0034-723X.

- **Artigo e/ou matéria de periódico:**

NASCIMENTO, Gilberto. Explosão da fé. **Isto É**, São Paulo, n.1824, p. 44-47, 22 set. 2004.

- **Em meio eletrônico:**

MONTEIRO, I. C. C.; GASPAR, A. Um estudo sobre as emoções no contexto das interações sociais em sala de aula. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 71-84, 2007. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/ienci/>. Acesso em: 29 jun. 2018.

TRABALHO APRESENTADO

BONZANINI, T. K.; BASTOS, F. Concepções de alunos do ensino médio sobre clonagem, organismos transgênicos e projeto genoma. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 5., 2005, Bauru. **Caderno de resumos** [...] Bauru: ABRAPEC, 2005. p. 5-45.

- **Em meio eletrônico:**

LOPES, F. A. D.; JAFELICE, L. C. Educação científica no contexto pós-ontológico. *In*: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE FÍSICA, 18., 2009, Vitória. **Anais** [...] São Paulo: Sociedade Brasileira de Física, 2009. Disponível em: <http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef.pdf>. Acesso em: 26 out. 2011.

DOCUMENTOS NÃO IMPRESSOS

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete.

A HISTÓRIA da química e seus conceitos básicos. Araçatuba: SBJ, 2009. *E-book*.

OURO E COBRE. Compositor e intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1998. 1 disco sonoro.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- No caso de **homônimos de cidades**, acrescenta-se o nome do estado, do país, etc. : Viçosa, AL - Viçosa, MG - Viçosa, RJ;

Se for **impossível identificar o local**, utilizar a expressão [S./] (*sine loco*);

- Se for **impossível identificar o nome da editora**, utilizar a expressão [s.n.] (*sine nomine*);
- Quando **não aparecer o ano**, indicar entre colchete conforme exemplos:

- [1947 ou 1948] um ano ou outro
- [1949?] data provável
- [1986] data certa, não indicada no documento
- [entre 1994 e 2000] use intervalos menores de 20 anos
- [ca. 2000] data aproximada
- [199-] década certa
- [199-?] década provável
- [19-] século certo
- [19-?] século provável

OUTRAS INFORMAÇÕES

- **Edição:**

GRECO FILHO, V. **Tóxicos: prevenção-repressão, comentários à Lei n. 6.368, de 21.10.1976.** 5. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 1987. 348 p.

- **Referências de vários volumes:**

LEHNINGER, A. L. **Bioquímica.** 2. ed. Tradução de J. R. Magalhães. São Paulo: Edgard Blücher, 1976-1977. 4 v.

- **Legislação em meio eletrônico:**

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006.** Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: <https://cm-curitiba.jusbrasil.com.br/legislacao/332365/lei-12092-06>. Acesso em: 29 abr. 2019.

- Séries e coleções:

CHAUI, M. S. **O que é ideologia**. 25. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. 125 p. (Primeiros passos, 13).

- Documentos em fase de publicação:

PAULA, F. C. E. *et al.* Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. **Revista Engenharia e Ciências Aplicadas**, São Paulo, v. 5, 2001. No prelo.

AS REFERÊNCIAS
SÃO TODAS
ALINHADAS À
ESQUERDA

LEMBRE-SE DE MANTER
O DESTAQUE AOS
TÍTULOS (**BOLD**) IGUAL
EM TODA A LISTA.